

AMBIENTES PESSOAIS DE APRENDIZAGEM EM ESCOLA DE ENSINO MÉDIO

Autora: RAFAEL GUILHERME MOURÃO CASTIGLIONE

Banca examinadora: Prof.^a Dr.^a Giselle Martins dos Santos Ferreira (presidente e orientadora), Prof.^a Dr.^a Stella Maria de Azevedo Pedrosa, Prof.^a Dr.^a Laélia Carmelita Portela Moreira, Prof.^a Dr.^a Ligia Silva Leite (Fundação Cesgranrio), Prof. Dr. Paulo Cesar Rodrigues Carrano(UFF)

Data da defesa: 30/07/2015

RESUMO

Ensinar e aprender com as TIC pode implicar o surgimento de novas práticas, e, dentre estas, as que buscam o fortalecimento da autonomia dos alunos, o desenvolvimento da posição orientadora do professor e uma utilização mais intensiva das tecnologias. Entretanto, a utilização das TIC nas escolas parece não atender plenamente o propósito de estimular o auto-desenvolvimento, incentivar a aprendizagem pela cooperação e favorecer a auto-organização e maturidade dos alunos. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo geral investigar o uso das TIC, complementar ao ensino médio presencial, com o propósito de estimular o desenvolvimento da autonomia dos alunos, tendo como base a concepção dos Ambientes Pessoais de Aprendizagem (APA). Deste objetivo geral foram elaborados os objetivos específicos: (a) Identificar as práticas educacionais emergentes que se utilizam de APA na educação formal; (b) Analisar os usos de ferramentas da Web pelos alunos participantes da pesquisa, identificando suas preferências, propósitos e contextos de utilização; (c) Analisar as possibilidades e desafios associados à integração da ideia de APA na educação formal. Tais objetivos foram investigados em um trabalho de Pesquisa-ação, sendo a coleta de dados realizada a partir de entrevistas, aplicação de questionários e observação de campo. O processo de análise dos dados foi quantitativo e qualitativo, sendo neste último utilizado como método a análise de conteúdo. Para dar sustentação à discussão, foram incorporadas considerações pedagógicas, tendo por base contribuições teóricas da aprendizagem, da autonomia, e das TIC, em particular, os Ambientes Pessoais de Aprendizagem. O estudo foi realizado no Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro, no curso técnico de informática integrado ao ensino médio, nas disciplinas “Programação para Web” e “Modelagem de dados”, com a participação de 108 alunos dos três anos escolares, organizados em quatro grupos. Os principais achados foram: (a) confirmação da presença da escola e do professor como importantes atores no processo de aprendizagem; (b) o domínio e a facilidade de migração de ferramentas ligadas à interação social e recepção de informação por parte dos alunos; (c) a possibilidade de construção de uma sala de aula mais autônoma e integrada aos espaços não formais de ensino; e (d) a dificuldade dos alunos em expor e discutir seus pontos de vista, refletida na baixa produção colaborativa e compartilhamento de informações. A experiência sugere a necessidade de investigações futuras acerca do melhor momento da trajetória escolar para a incorporação de processos de construção coletiva do conhecimento apoiadas pelas TIC como uma rede de conexões.

Palavras-chave: Ambientes Pessoais de Aprendizagem. Ensino médio integrado. Aprendizagem centrada no aluno. Autonomia.